

GE TIME



Edição Especial 2016

Venda Avulsa R\$ 3,99

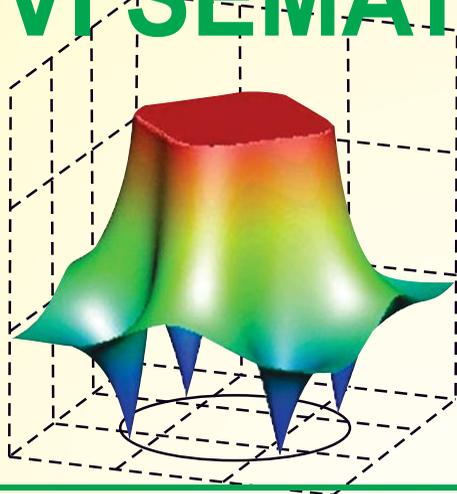
ANO I EDIÇÃO III



A VOLTA AO MUNDO EM TRINTA E QUATRO PÁGINAS

América, África, Ásia e Europa na perspectiva da atualidade

VI SEMAT



VI Seminário de
Educação Matemática
do *campus* Paraíso - IFTO

*Políticas Públicas para Formação de
Professores de Matemática*

23 e 24 de Junho 2016

Inscrições:
paraíso.ifto.edu.br/semat

Palestras

Minicursos

Exposição de Banners



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS**
Campus Paraíso do Tocantins

Fone: (63)3361-0300
paraíso.ifto.edu.br

Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480, Caixa Postal 151
Paraíso do Tocantins, Tocantins - Brasil, CEP: 77.600-000

**SUA PRÓXIMA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

PROCESSO SELETIVO
E VESTIBULAR UNIFICADO 2017/1 **IFTO**

ACESSE:
www.ifto.edu.br **INSCRIÇÕES: 3/10 a 13/11**



**Venha conhecer nossos
CURSOS:**

Agroindústria

Informática

Meio Ambiente



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS**
Campus Paraíso do Tocantins

Fone: (63)3361-0300
paraíso.ifto.edu.br

Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480, Caixa Postal 151
Paraíso do Tocantins, Tocantins - Brasil, CEP: 77.600-000

GE TIME

Sumário

ECOLOGIA

- Direito de cada um **06**
Alterações climáticas na Europa **07**

ENTREVISTA

- 7ª JICE - Célio Vinício S. da Costa **09**

ECOLOGIA

- Geologia Chinesa **10**
Hidrologia do estado mexicano **11**

POPULAÇÃO

- Imigração para a África do Sul **14**
Demografia europeia **15**
População economicamente ativa no Brasil **16**
Demografia europeia **17**

URBANIZAÇÃO

- Acessibilidade dos deficientes no Paraguai **19**
Detritos urbanos no Japão **20**
60% de toda população **21**

ENTREVISTA

- Psicólogo Amarildo da Silva Cunha **22**

ECONOMIA

- Crise econômica nos Estado Unidos:
decadência e empobrecimento **24**
Conflito que um marco na Europa **25**
Diálogo entre a ciência e sociedade **26**
O conceito de família no século XXI **27**
África **28**
Violência e maioria penal **29**
Ativismo em redes sociais no Japão **30**

EXTRA

- Agricultura camaronense **30**

Expediente

Editora Mundo Geográfico

Tiragem: 01 unidade.

Professora Responsável: Mariane Freiesleben

Componente Curricular: Geografia

Diretor de Redação: Lucas Milhomem

Diretora de Edição e Planejamento: Jakeline de Oliveira

Diretor Executivo: Maísa Macedo

Redatora Chefe: Andriely Almeida

Colunistas:

Andriely de Almeida Pereira, Guilherme Gomes, Jakeline de Oliveira Brito, Jhonatas Souto Rodrigues, João Souza, Lucas Milhomem Rezendes, Maísa Macedo, Maurício, Sara Fernandes Oliveira.

Reporteres Especiais: Andriely Almeida Pereira, Jakeline de Oliveira Brito, Lucas Milhomem Rezendes.

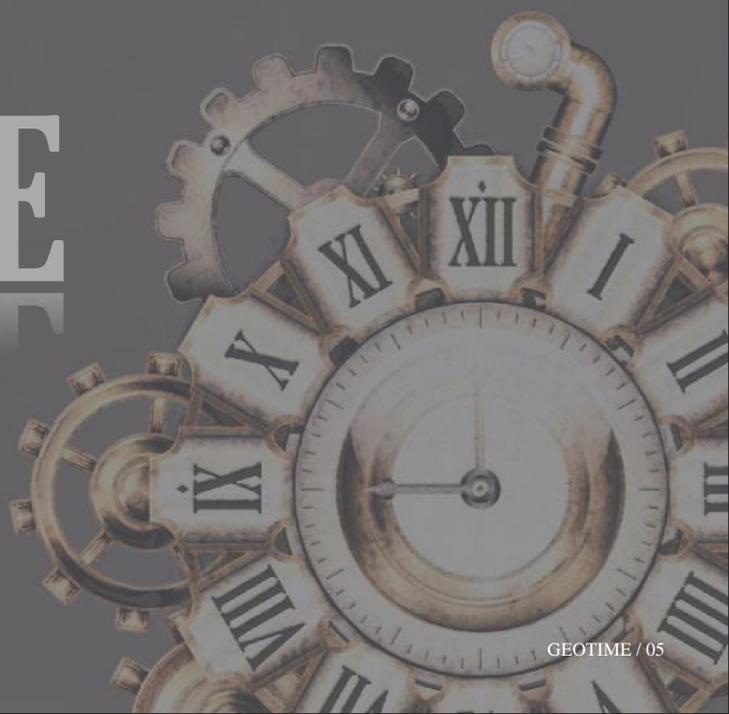
Participação Especial: Amarildo da Silva Cunha, Psicólogo da Instituto Federal do Tocantins - campus Paraíso do Tocantins.

Célio Vinício Santos da Costa, estagiário do Laboratório de Fitotecnia e Discente do curso superior de Tecnologia em Alimentos - IFTO/ campus Paraíso do Tocantins.

Turma: 3º Agroindústria

Email: jak2011@live.com / almeidaandriely@gmail.com

GE  TIME



DIREITO DE CADA UM

Os municípios monitorizam o ambiente dentro da sua área

Na Finlândia todos tem livre acesso aos campos e às florestas, incluindo o direito de apanhar bagas e cogumelos.

Os espaços naturais, livres da intervenção humana, são um fator predominante na paisagem finlandesa. Sendo um dos países europeus com menor número de habitantes, uma das principais características dos finlandeses é a sua estreita relação com a natureza. Na Finlândia, a maior parte das terras e das florestas pertence a famílias de pequenos agricultores, ou pequenos investidores privados. O Estado possui extensas áreas de terreno e de florestas, no norte do país, onde as condições para agricultura são muito adversas; reduziu-se drasticamente durante as últimas décadas, o número de pessoas dependentes da agricultura, contudo, os finlandeses mantiveram uma forte ligação com o interior e com a natureza. Na Finlândia todos tem livre acesso aos campos e às florestas, incluindo o direito de apanhar bagas e cogumelos, independentemente de quem detenha os direitos de propriedade sobre os terrenos. Este direito é conhecido como o “direito de cada um”, é uma parte importante da identidade finlandesa e foi a pedra fundamental no desenvolvimento das atitudes a favor da conservação da natureza. A vasta maioria dos finlandeses considera as questões ambientais importantes, um fato bem interessante é que a educação ambiental é dada em todos os graus de escolaridade.

Os municípios têm a sua administração ambiental, responsável pelo desenvolvimento da proteção e da consciência ambiental a nível local. Os municípios monitorizam o ambiente dentro da sua área e emitem determinadas licenças relativas ao ambiente. A administração nacional do ambiente financia estudos independentes e realiza ela própria trabalhos de investigação ambiental em áreas tão diversificadas como as alterações do

clima, a biodiversidade da natureza e os métodos de controle e promoção da proteção ambiental. A Finlândia tem uma longa tradição no que respeita à monitorização do ambiente. A natureza também está visivelmente presente nas cidades finlandesas, as quais são na sua maioria pequenas e espaçosamente construídas. O ar nas cidades é hoje muito mais limpo que há algumas décadas atrás. As concentrações de bióxido de enxofre e de chumbo têm vindo a cair abruptamente desde 1980. Com o melhoramento da tecnologia e com a intensificação do tratamento de águas residuais, os níveis de contaminação das águas nos arredores das cidades também baixaram claramente durante as últimas décadas..

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA EUROPA

Preocupação em questão das alterações climáticas

A alteração climática vem ocasionando várias preocupações para a população mundial, em vista dos problemas ambientais.

De acordo com pesquisas realizadas, as alterações climáticas na Europa causam muitos impactos e vulnerabilidades no continente.

Foi confirmado que os maiores aumentos de temperatura se encontram no sul do continente Europeu. Essas alterações climáticas constituem uma pressão suplementar para os ecossistemas, levando várias espécies de plantas e animais a se deslocarem para o norte. De acordo com essas pesquisas alguma região da Europa vem causando uma série de impactos sobre a sociedade e o meio ambiente.

Um fato bastante interessante é que com o aumento das temperaturas, a demanda por aquecimento caiu, economizando energia. Mas, com isso deve ser equilibrado com maiores demandas de energia para esfriamento durante verões quentes.

Essas alterações climáticas estão a afetar todas as regiões da Europa, causando múltiplos impactos na sociedade e no ambiente. Estes impactos se farão sentir no futuro e os seus danos poderão ter custos elevados.

As alterações climáticas são uma realidade em todo o mundo e sua dimensão e rapidez são cada vez mais evidentes. Em consequência, é necessário que todos os setores da economia, incluindo o dos particulares, se adaptem e reduzam as emissões. (MC GLADE, 2012). Essas alterações climáticas estão contribuindo para o nível do mar a subir, agravando risco de inundação costeira em situações de temporal. O nível médio global aumentou 1,7 mm por ano no século XX. Uma grande ameaça na vida na Europa são as secas, enchentes e

temporais. Mas claro que entre tudo existem os benefícios, acrescentaram os ambientalistas da AEA. Se os agricultores se adaptarem a isto eles poderão tirar proveito dessa elevação limitada da temperatura.



Fonte (imagem): <http://www.dw.com/pt-br/europa-amea%C3%A7ada-pela-mudan%C3%A7a-clim%C3%A1tica/a-1301893>

Grossglockner, Áustria: em 50 anos, 75% das geleiras terão derretido.



*7ª Jornada de Iniciação Científica e
Extensão (JICE) do IFTO.*

*O evento foi realizado entre os
dias 19 e 21 de outubro de 2016,
no IFTO - Campus Araguatins.*

*Participe da JICE 2017 que acontecerá
no IFTO - Campus de Gurupi .*

7ª JICE

Entrevista com o aluno Célio Vinício Santos da Costa

1) Qual sua opinião em relação a finalidade da Jornada de Iniciação Científica?

“Minha opinião é que servirá como um estímulo para os estudantes aprenderem como fazer um trabalho científico, o que é excelente.”

2) Quais foram os seus sentimentos por ter participado da 7ª JICE?

“Como foi pela primeira vez que eu participei, fiquei muito contente com as opções que o evento ofereceu.”

3) O que acarretará em sua vida profissional sua participação na JICE?

“Irei ter uma boa base científica para elaborações de meus trabalhos.”

4) Quais os problemas enfrentados durante a elaboração de seu projeto?

“Falta de equipamentos, matérias primas e estrutura do laboratório.”



Célio Vinício Santos da Costa

Estagiário, Laboratório de Fitotecnia
Discente do curso superior de Tecnologia
em Alimentos – IFTO/ *Campus* Paraíso do Tocantins

GEOLOGIA CHINESA

Divisões regionais

A metade do território chinês é composto por cadeias montanhosas.

O território chinês é composto de cadeias montanhosas, estando presente em quase metade do território. Por conta disso, a China se divide em quatro regiões: a oriental, a sul-ocidental, a norte-ocidental e a litorânea.

Região Oriental: no leste do país predominam planícies com altitude inferior a 200m. A região, banhada por rios abundantes é a que oferece melhores condições de vida na China, pois os solos férteis e o clima úmido favorecem a agricultura e permitem altos índices de concentração populacional. A planície estende-se pela região da Manchúria. É uma área muito fértil, cercada por montanhas.

Região do noroeste: os planaltos predominam no relevo do noroeste. A parte norte do planalto é formada pela depressão de Dzungária, com altitude inferior a 500m. A parte sul de Xinjiang é uma grande bacia com altitudes que oscilam entre 700 e 1.400m e cujo setor central é constituído pelo deserto de Taklimaken, um dos mais inóspitos do mundo. Rodeiam essa bacia altas montanhas: os montes Kunlun no sudoeste, os Tianshan no norte e no leste os montes Altun.

Região do sudoeste: os planaltos tibetanos do sudoeste constituem um relevo denso. O planalto ocidental alcança uma altitude superior a quatro mil metros, cercado de altas montanhas: ao norte os montes Kunlun, onde se destaca o pico Muztag (7.723m), e ao sul o Transimalaia (ou Trans-Himalaia), com o monte Gula (7.553m) e o Everest, ponto culminante do planeta (8.848m), que faz fronteira com o Nepal. No extremo oeste dos Kunlun estende-se a bacia de Qaidam vasta região semidesértica com altitude média de cerca de 2.700m.

O Litoral chinês: de norte a sul, até a baía de Hangzhou, o litoral é baixo, formado pelo transporte de matéria aluvial do rio Amarelo e do Yangzi ou Yangtze. Ao sul de Xangai, a costa torna-se muito rochosa, escarpada e recortada, e as reentrâncias montanhosas chegam até o próprio mar.

Os acidentes litorâneos mais importantes são as penínsulas de Liaodong e Shandong, que formam o golfo de Bo ou Zhili, a baía de Hangzhou, ao sul de Xangai, a baía próxima de Cantão e a península meridional de Leizhou, em frente à ilha de Hainan.

HIDROLOGIA DO ESTADO MEXICANO

Bacias, aquíferos, e lacunas, tudo sobre a hidrologia Mexicana.

Característica hidrológica do estado do México, principais aquíferos, bacias hidrográficas e Lacunas.

Água superficial do Estado está dividida em três regiões hidrológicas: RH12 "Lerma-Santiago", RH18 "Balsas" e RH26 "Panuco", do México. A região RH12 "Lerma-Santiago" com a bacia do rio "Lerma-Toluca" cobre 23,76% da superfície do estado Mexicano. A água escorre da entidade central em direção ao noroeste através do Rio Lerma que desemboca no Lago Chapala (Jalisco) e desaba no Oceano pacífico através do Rio Grande de Santiago. O rio Lerma nasce no lago de Almoloya do Rio, seu comprimento é de 708 km, nos quais 125 são viagens dentro do estado do México. A bacia recebe as águas dos rios: Almoloya, Oztolotepec, Atlacomulco, Tlalpujahuá, Jaltepec, Gavia, Tejalpa, Verdiguél, Oztolotepec e Sila. Na região RH18 "Balsas" ele cobre 41,81% da superfície do estado, passando águas ao sul e oeste da entidade para o rio "Balsas", onde desaba no oceano pacífico. Bacias hidrográficas da região e a parte do território do Estado que abrigam são: Rio Cutzamala (22,95%), Rio Grande de Amacuzac (12,06%), Rio Balsas-Zirándaro (6,07%) e Rio Atoyac (0,73%). Na região do RH26 região hidrológica "Panuco" tem a bacia do Rio Moctezuma que abrange 34,43% do território do estado do México, drenando as águas do norte e leste da entidade ao Rio Pánuco a derramar suas águas no Golfo do México. As principais lacunas no estado Mexicano são: Zumpango Lagoon e Lake Nabor Carrillo. As principais barragens do estado Mexicano são: Valle de Bravo, Villa Victoria, Huapango, San Andres Tepetitlán, Guadalupe, Jose Antonio Alzate e Ignacio Ramirez.

Em modo geral, o estado tem um

balanço hídrico negativo; ou seja, extração excede recarga, com um déficit de 327 milhões de metros cúbicos. As maiorias dos aquíferos são sobre explorados: 1501 Vale do Toluca, 1507 Texcoco, 1508 Cuautitlan-Pachuca e 1506 Chalco-Amecameca; entre estes quatro acrescentam um déficit de 328 milhões de metros cúbicos.



Fonte: https://twitter.com/conagua_mx/status/585174393598377985

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

CAMPUS DE PARAÍSO DO TOCANTINS

FEIRA DE LINGUA ESTRANGEIRA



**IV
ESPANGLIHS**

08 de outubro de 2016

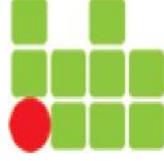
Local
Palácio da Cultura Cora Coralina
às 19:00 hrs

Informações
espanGLISH.wixsite.com/espanGLISH

Organização



Realização



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS**

Contato: (63) 3361 – 0300

IMIGRAÇÃO PARA A ÁFRICA DO SUL

Os problemas enfrentados

A África do Sul é o país que mais recebe imigrantes do continente Africano

Há mais de 100 anos ocorre a migração para a África do Sul, onde Joanesburgo é o principal alvo para os imigrantes, que procuram solucionar seus problemas.

Os principais imigrantes são os malawianos, moçambicanos, somalis, etíopes, congoleses, zimbabueanos que mudam-se para os subúrbios para fazer o trabalho que os sul-africanos se recusam a fazer, abri seu próprio comercio o qual vende de tudo um pouco, trabalhar com ervas medicinais ou ir para as minas de ouro e diamantes.

Os sul-africanos desprovidos de estudos julgam a chegada desses imigrantes como a ruina de suas vidas o que gera inveja, não só pelo fato de terem um emprego bom mas também por conseguirem constituir uma família facilmente. Entretanto nem todos os imigrantes vivem em boas condições de vida e muitas vezes são perseguidos por grupos xenófobos, e até mesmo por policiais que senti na pele o mesmo que esses grupos de marginais sentem, e por isso tentam limpar com sangue a suas honras ofendida pelos estrangeiros, que nas suas visões roubam o seus empregos, casas e mulheres.

O governo Sul-Africano recentemente criou uma lei para acabar com os problemas na imigração que vinha acontecendo com frequências no país. Essa lei tem como objetivo ajudar os imigrantes a permanecer no país legalmente, com atribuições de vistos de trabalho e de residências aos estrangeiros. Não é um trabalho fácil, pois há muitos imigrantes no país ilegalmente, e por ter lados opostos, os interesses políticos e ordem social, com isso

fica difícil de solucionar esse grande problema que vive o país Sul-Africano.

De acordo com G1 noticias A polícia da África do Sul prendeu 745 imigrantes ilegais em uma operação executada ao longo das últimas semanas para restabelecer a ordem após a onda de ataques contra residentes estrangeiros no país. Além deles foram detidos 144 pessoas por crimes de roubo, assassinato, tráfico de drogas e posse ilegal de armas de fogo. Ao todo, 62 pessoas morreram em 2008 na pior onda de ataques xenofóbicos contra imigrantes africanos viveu pelo país.



Manifestantes protestam na cidade de Joanesburgo contra onda de xenofobia que atinge país.

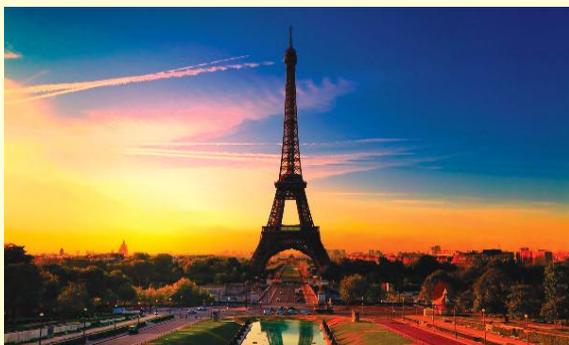
Fonte(Imagem): <http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/40167/mocambique+fecha+parte+de+fronteira+apos+ataques+contra+imigrantes+na+africa+do+sul.shtml#>

DEMOGRAFIA EUROPEIA

O desenvolvimento populacional do continente Europeu

A diversidade étnica, densidade populacional e IDH acima da média mundial

Paris é a cidade mais populosa da Europa.



Fonte: <http://blog.europatravel.com.br/2015/08/saiba-quais-sao-os-25-pontos-turisticos.html>

Segundo pesquisas realizadas, estima-se que atualmente a população do continente Europeu está em torno 750 milhões de pessoas, sendo o continente de maior densidade populacional e a mais equilibrada distribuição demográfica do mundo. Derivase uma densidade demográfica de 72 hab/km². Em algumas regiões mais populares a densidade demográfica ultrapassa 100 hab/km².

A população da Europa é distribuída de forma irregular no território continental, o que se explica pelo fato de haver áreas europeias com uma intensa povoação, com densidade demográfica acima dos 300 hab/km², enquanto em outras é possível observar uma densidade inferior a 1 hab/km². As áreas mais povoadas, geralmente estão próximas aos principais mananciais, como o rio Reno, Sena, Tamisa e Pó. Já as áreas menos povoadas, que podem ser destacada, aquelas influenciadas pelo clima ártico, é explicado pelas dificuldades impostas pelo frio rigoroso, que impede que o homem desenvolva muitas de suas atividades, NASCIMENTO (2015).

Os países mais populosos do continente são Rússia com 141 milhões de habitantes, Alemanha com cerca de 82

milhões de habitantes, França com 62 milhões de habitantes, Reino Unido com 60 milhões de habitantes e a Itália com 58 milhões de habitantes. Porém, os países mais povoados, são os Países Baixos com 489,1 hab/km², Bélgica com 343,2 hab/km², Reino Unido com 251,6 hab/km², Alemanha com 236 hab/km² e a Itália com 197,8 hab/km² (NASCIMENTO,2015).

A estrutura etária da população europeia é formada por pessoas adultas e idosas em sua maioria, os níveis apresentados pelo continente superam as médias internacionais. Em relação ao mundo:

| Idade | Europa | Mundo |
|------------------|--------|-------|
| 0 a 14 anos | 15,4% | 27,4% |
| 15 a 64 anos | 68,3% | 65,1% |
| Acima de 65 anos | 16,3% | 7,5% |

Fonte: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/distribui-cao-populacao-europeia.htm>

A população é constituída por diversos grupo étnicos, entre ele se destaca: anglo-saxões, escandinavos, eslavos, germânicos e latinos. Sendo importante destacar que grande maioria da população é constituída por brancos. Mas tal diversidade pode ser explicada pelos diversos povos que habitaram a Europa, desde da pré-história, e realizaram diversos cruzamentos entre si, e em seguida a invasão dos bárbaros vindo da Ásia, que descenderam novos povos.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DO BRASIL.

A parcela populacional que sustenta a economia do país.



Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/populacao-economicamente-ativa-pea.html>

PEA – População Economicamente Ativa – é um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada (PENA, 2014).

Os países, sendo eles subdesenvolvidos ou desenvolvidos possuem uma população economicamente ativa. Essa quota populacional é representada por pessoas que trabalham ou procuram um emprego, e essa população de idade ativa é dividida em: população economicamente ativa e inativa.

Em relação ao Brasil, segundo os dados do IBGE, a população economicamente ativa do país é de 51%. A população brasileira, os homens representam 58% e as mulheres 42%, por parte daqueles que desenvolvem diferentes atividades nos setores econômicos. Dividindo essa população entre os setores da economia, a distribuição da seguinte forma: 20% para o setor primário, 21% para o setor secundário e 59% para o setor terciário, que é evidente a tendência atual de concentração dessa parcela em áreas de serviço e comércio.

A partir da década de 40, quando houve um tardio processo de industrialização, o crescimento urbano aumentou

significativamente, caracterizado pela substituição da mão de obra no campo por máquinas, desencadeando um fluxo notável de trabalhadores para os centros urbanos, fenômeno conhecido com êxodo rural, diminuindo o fluxo de trabalhadores no setor primário, o setor secundário houve um grande crescimento na década de 80, logo apresentou um decréscimo devido crise que o país sofreu nesse período. O setor terciário é o que tem mais crescido recentemente no país, que tem por causa o aumento da urbanização e as necessidades das metrópoles que impulsionam o mercado de serviços (FREITAS, 2015).

Segundo a IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), dividindo os dados por gênero, 66,4% dos habitantes do sexo masculino compõem a PEA, número esse que cai para 49% em relação ao sexo feminino.

AS DIFERENÇAS ÉTNICAS E DE GÊNERO NO SÉCULO XXI

As desigualdades enfrentadas pelas mulheres, negros e indígenas

O aumento das diferenças sociais, vem aumentando ao longo dos anos.

A desigualdade na sociedade é um fator que gira em torno da diferenciação de distribuição de recursos de valores para diferentes indivíduos. Esse fator ligado à étnica e gênero, fora implantado em antigos tempos onde tais pensamentos eram difundidos através de concepções trazidas da religião vivida. Tendo, até a contemporaneidade, onde, nessa realidade há uma necessidade de aplicações de políticas públicas para o favorecimento da inclusão social.

Nos Estados Unidos, essa taxa de desigualdade é algo relevante pois apresenta índices em que mostra a diferenciação de gênero e étnico onde, do total da população feminina economicamente ativa, segundo a revista “O Globo” ao longo de uma carreira de 40 anos, uma trabalhadora americana ganhará US\$ 480.430 a menos que um homem. Os dados foram apresentados pelo Centro Nacional de Direito da Mulher (NWLC) com base em informações do Censo americano e não consideram a inflação, nem avanços nas próximas décadas. Nos EUA, a renda das mulheres equivale a 79% da dos homens. O estudo considerou também outros fatores de discriminação. Segundo a pesquisa, a raça é determinante para a disparidade de salários nos EUA. Na capital Washington, uma mulher negra ou latina ganhará, durante uma carreira de 40 anos, de US\$ 1,6 milhão a US\$ 1,8 milhão a menos que um homem branco, não-hispânico.

De acordo com a revista Estadão, as violências raciais nos Estados Unidos, com particular evidência nos Estados do Sul [American South], região mais conservadora, são resultado de profundas desigualdades

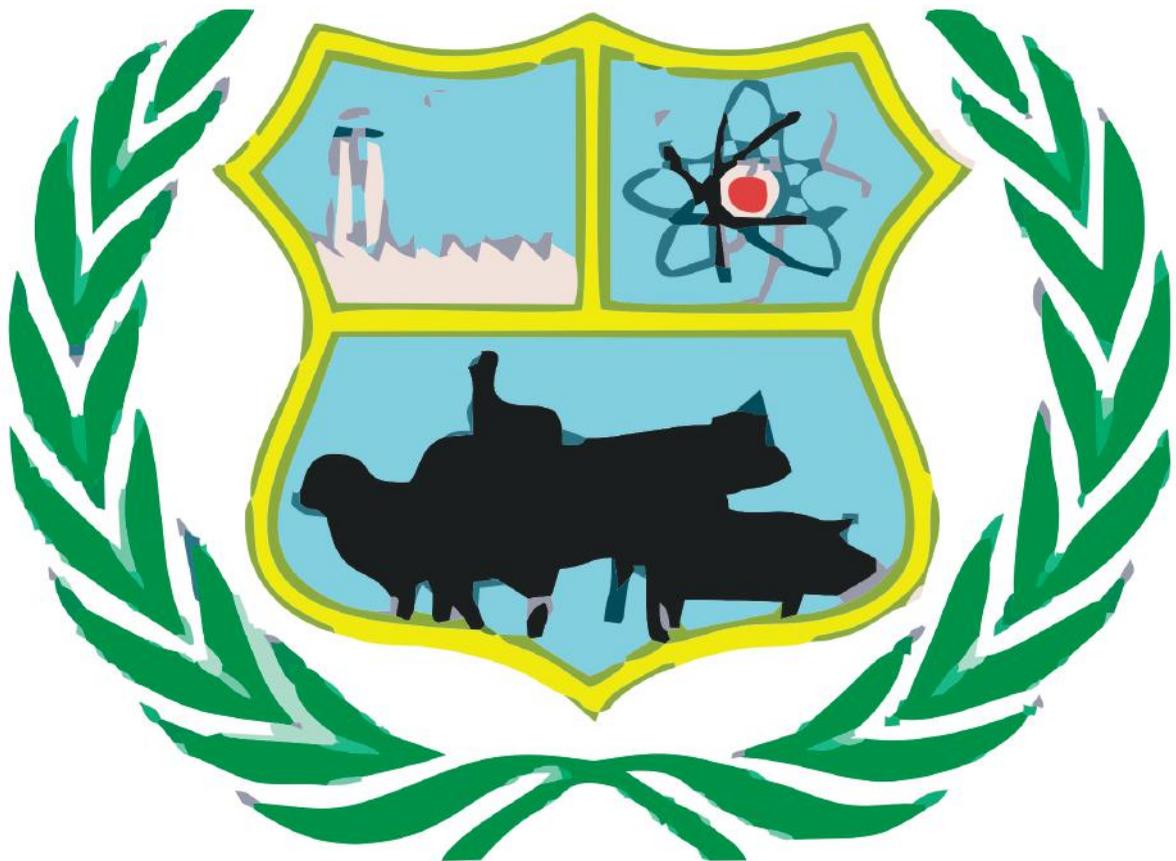
sociais, que separam brancos de afro-americanos e hispânicos, no acesso às oportunidades sociais. A Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos recusou – se, da proposta de republicanos conservadores para modificar as normas eleitorais, com a redução da representação dos circuitos com maior população negra e hispânica, para beneficiar os circuitos com maioria da população branca.

Diante disto, portanto, é importante que o governo aplique políticas públicas para a inclusão social de diversos grupos havendo maior igualdade em salários e na qualidade de vida. Tornando importante também a mudança na educação e a cultura que é trazida da antiguidade, preceitos e educação doméstica, para que possa extinguir os modelos negativos de negros/índios e mulheres na sociedade atual.

IU SATECA

MARÇO
2017

SEMANA ACADÊMICA DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS



PARTICIPE

PALESTRAS E MINICURSOS
NA ÁREA DE AGRÓINDÚSTRIA

A ACESSIBILIDADE DOS DEFICIENTES NO PARAGUAI

A luta que ainda não acabou

As dificuldades dos deficientes físicos, e a falta de atuação do governo para a inclusão.

A acessibilidade é um fator relevante que proporciona movimentação de qualidade; sendo de fácil acesso a todos aqueles que necessitam se mobilizar por determinado problema físico. Onde, a ação do governo para com essa comunidade, é trazer a facilidade, dando melhores condições de vida e inclusão.

No Paraguai, de acordo com o Diarrio Veloz, centenas de pessoas realizaram um passeio de reivindicação, onde as pessoas solicitaram uma “ cidade sem barreiras”, dando mobilização eficaz para a população com deficiência física. – A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que cerca de 15% da população vive com alguma forma de deficiência. – De acordo com estimativa da Secretaría Nacional por los Derechos de las Personas con Discapacidad (Senadis), cerca de 10% da população portam alguma deficiência.

As dificuldades enfrentadas pelas pessoas que possuem má – formação são preocupantes, poucas pessoas com deficiência possuem um emprego remunerado. Assim, em alguns casos, tem que recorrer à mendicância ou depender da caridade, familiares e assistência social. A falta de oportunidades e a existência de atitudes negativas, são certamente, as principais causas do baixo nível de participação das pessoas com deficiências no mercado de trabalho.

No campo político-legal, Paraguai formulou leis e instituições criadas para apoiar qualquer ação para alcançar a igualdade de oportunidades e plena integração das pessoas com deficiência (Irala: 1994).

No entanto, na legislação há uma grande dispersão na distribuição de responsabilidades, não há coordenação entre agências e órgãos legais refere-se tacitamente para a pessoa reabilitada.

Portanto, é evidente que o governo no país deve tomar atitudes de melhorias de condição de vida, dando acessibilidade para a população deficiente.

DETRITOS URBANOS NO JAPÃO

Um modelo de país a ser seguido.

Um país onde é possível todo o lixo ser reutilizável de forma correta e gerando lucro para a sociedade em conjunto.

Tóquio a capital japonesa é a mais limpa de todo o mundo, o lixo não é um problema do governo mas sim da sociedade em conjunto, cada um cuida do seu, eles utilizam o método de recolher e depositar apenas em lugar apropriado para cada um.

De acordo com O GLOBO m 2010, 77% dos materiais plásticos foram reciclados. A reutilização de garrafas PET chega a 72% (até 1995, não passava de 3%) e a de latas está em torno de 88%. Com 128 milhões de pessoas e pouco espaço para aterros, principalmente em metrópoles como Tóquio, o país incinera 80% do lixo que produz. Desde a década de 90, vem investindo também em métodos menos poluentes para diminuir a emissão de gases tóxicos que saem das centrais de incineração.

Apesar desse país produzir uma grande quantidade de lixo, cada cidade tem suas leis para reciclagem. Eles utilizam manuais que podem conter até 30 páginas que ensinam a população a divisão correta dos lixos que podem ter até 10 categorias sendo dos mais simples para os mais complexos, e abrangendo mais de 500 itens.

Quando foi imposto essa lei a população criticou, contudo como vivem em uma sociedade de regras rígidas e o coletivo é mais importante logo se adequaram, e o lixo que não pode ser reciclado teve um decréscimo de 42%.

A cidade Kamikatsu adotou desde de 2003 a meta de atingir o desperdício zero até 2020, depois de ter surgido preocupações locais quanto ao envenenamento por dioxinas.

A cidade atualmente recebe muitos visitantes de todos os lugares, atrás de conselhos sobre reciclagem, a única estação de lixo fica situada na cidade mesmo e é conhecida como “Estação Gomi” que é operada por uma organização sem fins lucrativos.

A população de Kamikatsu tem que levar seus lixos até a estação, na estação tem que fazer a separação corretamente dos lixos, para que possa ser reciclado, um fato bastante interessante é que na estação há tipo de placas informando o que aquele lixo depois de reciclado vai se tornar e seu preço de venda depois de reciclado. Já os lixos que não pode ser reciclado, ele é enviado para capital, para que possa ser queimado.



Fonte da imagem: http://pipolltravel.blogspot.com.br/2015_03_01_archive.html

60% DE TODA A POPULAÇÃO

Dentro de vinte anos esta será cerca de 60 por cento de toda a população.

A urbanização na África aconteceu tardia, porém, está a acontecer de forma acelerada.

A maior parte da população do continente africano vive nas zonas rurais, já que as atividades agrárias predominam na estrutura econômica de quase todo o continente. Desde o início da década de 1970 os países africanos são os que apresentam as maiores taxas de urbanização entre os países menos desenvolvidos, com um aumento superior a 5% ao ano. A migração massiva para as cidades tem provocado um elevado excesso populacional nos centros urbanos. São oferecidas baixas ofertas de emprego nas zonas rurais, levando, todos os anos, com que milhões de jovens africanos a migrarem para as cidades.

No período de 1500 a 1900 a população da África praticamente não aumentou, enquanto nos outros continentes houve aumento da população. Estes continentes apresentam agora uma queda acentuada do crescimento populacional, enquanto o continente africano registra um crescimento acentuado. Isto se deve à falta de instrução das mulheres, falta de planos de saúde e planejamento familiar, à pobreza, a hábitos culturais numa sociedade patriarcal, onde a taxa de natalidade é de momento elevadíssimo. Os fatores que permitiram este visível crescimento populacional foi, sobretudo, a melhoria das condições sanitárias, que conseguiram refrear a mortalidade (sobretudo a infantil) e manter a alta natalidade tradicional.

O processo de urbanização na África ocorreu tardiamente, mas está a ocorrer a uma grande velocidade. Nas cidades o fosso entre os ricos e os pobres é evidente, a superpopulação acarreta vários problemas e riscos, como o sofrimento, o desemprego, a falta de condições de habitabilidade e salubridade, a exploração, a morte. A mão-de-

obra barata e a escravatura imperam nestas cidades africanas não contribuindo em nada para que a vida destas pessoas melhore, intuito com o qual migraram para as cidades. A população urbana já ultrapassou, em larga escala, a percentagem de população rural, pela primeira vez na história.

Dentro de vinte anos esta será cerca de 60 por cento de toda a população. Com um desequilíbrio tão evidente entre o incremento humano e a falta de recursos econômicos para satisfazer as suas necessidades vitais e culturais, não é de estranhar que os países africanos disponham de um índice de desenvolvimento humano tão baixo e que quase 40 países da África subsariana se encontrem nos últimos lugares a nível mundial. Os africanos dispõem dos índices mais baixos de bem-estar e as suas condições de vida ficam abaixo da média mundial. As condições físicas do continente africano apresentam-se também como um problema, sendo muitas delas desadequadas ao estabelecimento de focos populacionais.



Fonte: http://direitoamoradia.org/?page_id=1249

*Entrevista com o psicólogo
Amarildo da Silva Cunha*



Amarildo da Silva Cunha
Psicólogo no Instituto Federal do
Tocantins – campus Paraíso do Tocantins

1. O que te levou a escolher esta profissão?

“Inicialmente, tinha intenção em fazer engenharia de computação, após conhecer uma amiga psicóloga e perceber a importância desse profissional junto a saúde psíquica do ser humano, acabei me identificando com a área. Hoje acredito ser um profissional feliz com minha profissão.”

2. Por que você escolheu trabalhar no âmbito escolar?

“Na verdade a psicologia no âmbito escolar é um desafio, pois o psicólogo vem sendo inserido no meio educacional recentemente. No âmbito escolar é necessário o profissional fazer sempre um trabalho de reflexão da prática a partir da teoria, e isso acaba me atraindo. Vale lembrar que o psicólogo da mesma forma que outros técnicos presentes na escola, não é protagonista do cenário educacional. Seu trabalho é nos bastidores, buscando promover junto a todos envolvidos no processo educacional uma reflexão de práticas uma reflexão de práticas e comportamentos para a construção do aprendizado.”

3. Qual a sua opinião em relação ao papel atual do Instituto no desenvolvimento e formação dos alunos?

“Os Institutos Federais tem uma responsabilidade e um papel importante na formação de estudante, pois o nosso foco está na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas, diferente de outras instituições educacionais.”

4. Qual a sua opinião em relação aos movimentos aderidos as outras Instituições em função à PEC 241?

“Referente à PEC 241, tem meu apoio, embora com algumas ressalvas.”

5. Qual a sua dica para quem está com dúvidas para escolher uma profissão?

“É normal o estudante ficar angustiado na hora de definir qual profissão seguir, mas uma dica importante é pesquisar sobre aqueles cursos que demonstrou interesse e conversar com profissionais da área para tirar algumas dúvidas com relação àquela profissão, buscar informações em diferentes fontes. A meu ver o jovem tem que ter um papel ativo na escolha da profissão.”

6. Com o seu importante papel no Instituto, é difícil lidar com alguns dos problemas trago pelos alunos?

“Não me deparei com nenhuma situação difícil de lidar no período que estou na Instituição, sim situações desafiadoras.”



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Paraíso do Tocantins

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Dia Nacional da Língua Portuguesa

XI JNLFLP

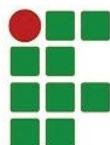


LOCAL DE REALIZAÇÃO

IFTO *campus* Paraíso do Tocantins

23 de novembro de 2016

Inscrições: http://www.filologia.org.br/xi_jnlflp/index.htm



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Tocantins

COORDENAÇÃO LOCAL

Paula Jucá - paulajuca@ifto.edu.br

Graziane França - graziani@ifto.edu.br

Por João Henrique Ferreira Silva Souza

CRISE ECONÔMICA NOS ESTADOS UNIDOS: DECADÊNCIA E EMPOBRECIMENTO.

Capitalismo em crise nos Estados Unidos espalha miséria entre a população mais vulnerável da sociedade norte-americana.

Crise econômica nos Estados Unidos gera revolta entre moradores de classe baixa, que protestam nas ruas.

Após o término da União Soviética, nos anos 90, os Estados Unidos da América (EUA) eram vistos como a única superpotência mundial, econômica e militar. Duas décadas mais tarde Rússia e a China introduziram o conceito de um mundo multipolar, com mais de uma mais de uma superpotência militar e econômica.

Alguns fatores tornaram possível essa busca por um mundo multipolar. A China vem se tornando economicamente cada vez mais forte, ameaçando seriamente a supremacia dos EUA, enquanto a Rússia elevou seu nível de tecnologia militar, alcançado assim o nível dos EUA, em algumas áreas até ultrapassando a tecnologia dos Estados Unidos. Nos Estados

Unidos está ocorrendo um deslocamento da indústria para países com a mão de obra barata, crise econômica e financeira e decadência da sociedade americana, acompanhada pelo empobrecimento dramático da população mais vulnerável.

Nos EUA são gastos cerca 75 milhões de dólares a fim de combater a pobreza, mas não é tão eficaz esse investimento por ser baixo (comparados ao investimento para fins militares). Nos Estados Unidos foram gastos cerca 970 bilhões de dólares para fins militares, apenas em 2008.



CONFLITO QUE DEIXOU UM MARCO NA EUROPA

Áustria – Segunda Guerra Mundial II

Áustria e os problemas enfrentados na II Guerra Mundial

Após a Segunda Guerra Mundial, a Áustria foi dividida em zonas de ocupação americana, britânica, francesa e russa, que, no entanto, permitiram estabelecer um único governo provisório. Após as eleições de novembro de 1945, formou-se um governo nacional. Em 1955, os Aliados suspenderam sua ocupação do país. Na Conferência de Potsdam foi determinado que a Áustria seria separada da Alemanha e não poderia aderir a tratados militares, o que implicou sua neutralidade na Guerra Fria. Por ser capital de uma nação neutra e ocupar uma posição

estratégica, Viena tornou-se a sede de algumas conferências sobre a Limitação de Armas Estratégicas (SALT), iniciadas em 1969 entre a União Soviética e os Estados Unidos. No princípio da década de 1970, foi iniciada a construção de uma sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Viena.



Pibid – Objetivo de aprimoramento de programas em todas as unidades e proporcionar aos alunos das licenciaturas o aperfeiçoamento e a fixação de conhecimentos teóricos e didáticos.

DIÁLOGO ENTRE A CIÊNCIA E SOCIEDADE

A disputa entre ciência e sociedade na América.

Esse diálogo pode ser bem saudável para ambas as partes, discutindo suas semelhanças e diferenças.

Sobre este assunto é tudo muito complexo, pois há um abismo entre o laboratório e a sociedade. As novas tecnologias e a informação ampliada em velocidade exponencial intensificam a complexidade e ao mesmo tempo trazem novas perguntas.

De acordo com pesquisas feitas, os países da América nem sequer sabem se é feita a ciência e muito menos em quais instituições é realizada suas respectivas nações.(KNOBEL).

Nesta pesquisa, foi indicado que o grau de conhecimento da população em geral sobre as instituições que fazem pesquisa em seus respectivos países varia de acordo com o nível de instrução. E sem esquecer que no trabalho de divulgação científica não se pode esquecer o importantíssimo trabalho dos professores nas escolas.

As sociedades latino-americanas não podem só ser vistas apenas como receptoras do modelo científico. Há um claro entendimento das instituições científicas, tecnológicas e de ensino superior da América Latina que a sociedade tem que se apropriar

da ciência e tecnologia como um recurso muito importante e estratégico para o crescimento econômico, além de aumentar a competitividade dos países da região, além de melhorar o bem-estar social e cultural. (POLINO,2015).



Estudos de percepção pública realizados no Brasil e Argentina apontam que a maior parte da população desses países desconhece em quais instituições são realizadas pesquisas científicas (Sandra Muriello, em palestra na FAPESP Week Buenos Aires / foto: Heitor Shimizu)



O campus Paraíso do Tocantins tem acesso ao portal de periódicos da CAPES.

Para ter acesso a biblioteca virtual acesse:

www.periodicos.capes.gov.br

que reúne e disponibiliza vários trabalhos científicos nacionais e internacionais.

O CONCEITO DE FAMÍLIA NO SÉCULO XXI

“Família”, será que o conceito desse termo tem sido conservado ao longo dos séculos?

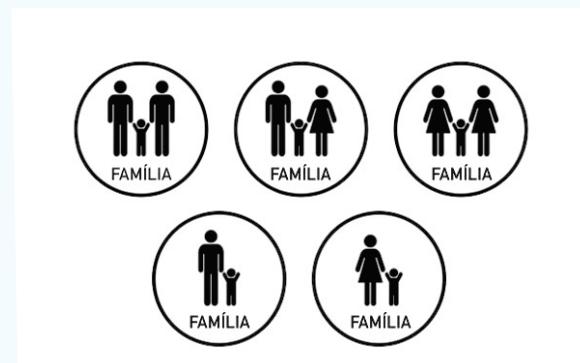
Há muito tempo a família é considerada, como aquela em que um homem e uma mulher se unem e geram filhos, e portanto, isso se tornou o modelo aceito pela sociedade. Porém, indivíduos que vivem em um relacionamento homoafetivos, querem formar uma família e serem aceitos socialmente por suas diferenças. O século XXI traz um mandamento cultural em contrapartida daquele padronizado pela sociedade: “crescei pouco e não multiplicai” (BONDER, 2011). E tem sido claro, que a organização no campo familiar tem mudado radicalmente nos últimos séculos e tem causado um notável impacto as famílias que têm como característica a tradição e a conservação de tais valores.

A família é um fenômeno social presente em todas as sociedades, sendo um dos primeiros ambientes sociais do homem. Muitos fatores contribuem, para consolidar o que conhecemos pelo termo família, que são: normas e ações imposta pelo Estado, as relações trabalhistas, a sexualidade e afetos, as representações dos papéis sociais de mulheres e homens, da infância e das relações entre adultos e crianças, a delimitação do que é pessoal e privado por práticas cotidianas, e as leis (MARTINS, 2015).

Especialista e pesquisadores intelectuais afirmam que não há um só conceito de família e que ele permanece aberto às mudanças do comportamento, religioso, econômico e sociocultural da sociedade. Com o passar dos anos notou-se a constituição de diferentes tipos de famílias contemporâneas: a nuclear tradicional (um homem e uma mulher com filhos, sendo matrimonial ou não),

homoafetiva, adotiva, anaparental (sem a presença de um ascendente), monoparental

(quando apenas um dos pais se responsabiliza pela a criação dos filhos), mosaico (quando um dos dois do casal tem filhos provenientes da relação anterior), poliafetiva, paralela (coexistência de duas entidades familiares), eudomonista (aquela que procura a felicidade



Fonte: <https://www.projetoredacao.com.br/temas-de-redacao/o-que-e-uma-familia>

individual), entre outras diversas, MARTINS (2015). E o principal desafio enfrentado pela diversidade desses novos tipos de família é a legitimidade. Quando a sociedade e o Estado não reconhecem essas famílias como legítimas, acabam estimulando alguns modos de vidas e desestimulando outros.

Hoje, com o desenvolvimento local, o crescimento econômico, e os avanços tecnológicos, houve extrema mudanças globais, inclusive no campo familiar. E o mais importante nessa questão, é que essa diversidade contemporânea seja discutida e compreendida pela sociedade, e também na sua independência para tomar suas decisões sobre a própria vida.

Por Sara Fernandes de Oliveira

ÁFRICA

Obsolescência programada e perceptiva

O crescimento econômico e o aumento da riqueza guiou a evolução das sociedades capitalistas durante o século passado trazendo consequências ambientais e sociais danosas, comprometendo a qualidade de vida na Terra.

Todos nos somos vítimas da obsolescência programada e perceptiva, mas afinal o que é obsolescência programada e perceptiva? Obsolescência programada é quando um produto é planejado para ter uma vida reduzida. A obsolescência programada traz prejuízos para o ambiente e para o consumidor, faz parte de uma estratégia de mercado para que os consumidores fiquem insatisfeitos com os produtos e comprem outro mais moderno.

África, um país que se tornou um dos maiores cemitérios de eletrônicos os lixões da África, atualmente possuem mais de 30 mil africanos que se ocupam com os trabalho, que permite atuar um mercado paralelo e informal. Os trabalhadores entre eles crianças, adultos e idosos tentam sobreviver do conserto e venda de eletrônicos que ainda podem ser recuperados, ou da extração de metais valiosos do entulho, entre eles prata, aço e cobre. Mais também correm o risco de encontra materiais tóxicos como mercúrio, chumbo, cádmio, arsênico estas são as quatro substâncias mais tóxicas no mundo, e são encontradas em grandes quantidades em lixões de eletrônicos.

Entretanto, sabe-se que os materiais tóxicos podem causar danos a saúde humana, com o contato em longo prazo ou pequeno período de contato. A também estudos que indicam a poluição do solo e atmosfera Mendonça et al (2009) em seu trabalho realizado em Salvador, BA, Brasil diz.

A maioria dos produtos eletrônicos possui materiais com substâncias tóxicas que provocam danos ao meio ambiente. Por isso, não podem ser descartados junto com o lixo doméstico. Contudo, é sabido que, muitos dos produtos e dos componentes desses produtos (plásticos, metais, vidros, placas, teclados

etc.) podem ser recuperados, reutilizados, reciclados ou, em derradeira instância, converterem se em resíduos gerenciados (MENDONÇA et al, 2009).

A tabela abaixo foi retirada do trabalho realizado por Favera (2008) em Santa Maria rio grande do sul onde este fala sobre os danos causados a saúde provocada por metais pesados.

Tabela 4. Componentes e seus efeitos na saúde humana

| Componente | Efeito na Saúde | Onde é usado |
|-----------------------------|---|--|
| Chumbo | Causa danos ao sistema nervoso e sanguíneo | Computador, celular, televisão |
| Mercúrio | Causa danos cerebrais e ao fígado | Computador, monitor e TV de tela plana |
| Cádmio | Causa envenenamento, danos aos ossos, rins, pulmões e afeta o sistema nervoso | Computador, monitores de tubo antigos, baterias de laptops |
| Arsênico | Causa doenças de pele, prejudica o sistema nervoso e pode causar câncer no pulmão | Celular |
| Berílio | Causa câncer no pulmão | Computador, celular |
| Retardantes de chamas (BRT) | Causam desordens hormonais, nervosas e reprodutivas | Diversos componentes eletrônicos, para prevenir incêndios |
| PVC | Se queimado e inalado, pode causar problemas respiratórios | Em fios, para isolar corrente |

Fonte: FAVERA, 2008.

Analistas estimam que o mundo vai produzir 93 milhões de toneladas de lixo eletrônico apenas neste ano um volume cada vez maior é resultado da obsolescência é caracterizada pela redução da vida útil de determinado bem provocada pelo surgimento de um modelo mais moderno ou pela evolução tecnológica.

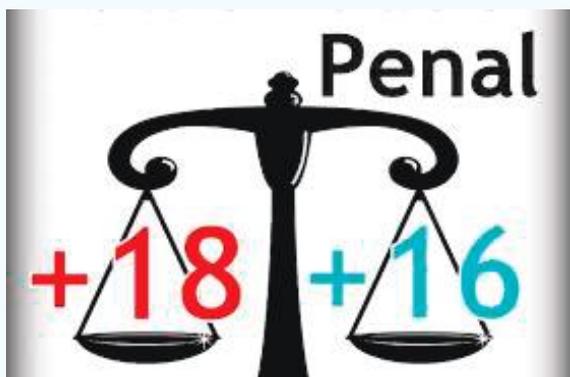
Uma solução para o problema com o lixo eletrônico, que na maioria das vezes termina em diversos lixões na África, seria reciclagem no país em que foram vendidos e consumidos. A imagem seguinte representa bem a obsolescência programada.

VIOLÊNCIA E MAIORIDADE PENAL NO BRASIL

Maior de 16? Ou 18?

Sobre a maioridade penal no Brasil novamente entra como assunto no congresso.

No Brasil já vem sendo um assunto muito discutido onde engloba diversos fatores. Pode ser destacado como fatores para o aumento da violência pode se destacar como uns dos principais fatores tais como a urbanizações que trazem grande fluxo de pessoas para as áreas urbanas e que acabam contribuindo para um crescimento desordenado e desorganizado das cidades. Colabora também para o aumento da violência a necessidade de consumo humano e a falta de vagas no mercado de trabalho. Muitas vezes as causas da violência elas são associadas em grande parte a problemas sociais econômicos como fome desemprego e miséria mas nem todas as violências são apresentadas por condições econômicas.



A violência ela pode ser apresentada em vários tipos como violência sexual, violência física, violência verbal e dentre outras varias.

A solução para que a violência no Brasil venha a diminuir ainda deve ser muito discutida, pois envolve diversos setores da sociedade como a segurança publica e vários outros setores como a melhoria no sistema educacional, sistemas de saúde, sistemas

habitacional e oportunidades de empregos entre outros vários fatores. Para que a redução da violência venha ocorrer e necessário uma maior participação da sociedade para que seja discutida e possa chegar a conclusões corretas.

No Brasil a maioridade penal começa aos 18 anos onde a pessoa passa a ter consequências por seu atos onde passa a responder criminalmente como um adulto. O Brasil e quase todos os pises do mundo a maioridade penal começa a partir dos 18 anos.

Sobre a maioridade penal no Brasil novamente entra como assunto no congresso com a possível redução da maioridade penal de 18 para os 16 anos no caso de alguns crimes. Essa é uma discussão que vem se desenrolando ao longo de muito tempo onde grande parte da sociedade e a favor da redução da maioridade penal.

ATIVISMO EM REDES SOCIAIS NO JAPÃO

Redes sociais no Japão são muito utilizada.

Essas redes sociais no Japão, elas são usadas para diversos fins como divulgação.

O Japão é considerado como a segunda maior potência econômica do mundo onde se localiza no continente asiático. Nos últimos anos no Japão teve um crescimento muito significativo de usuários japoneses cadastrados em redes sociais onde são acessadas de diversos dispositivos onde se destaca como as redes sociais mais acessadas são: Mobage, Line, Twitter, Gree, Mixe, e o Facebook.

Essas redes sociais no Japão, elas são usadas para compartilhamento de informações, fotos onde serve para divulgação de notícias e acontecimentos. Com o uso de redes sociais no Japão se torna bastante fácil os resultados imediatos e se torna um benefício importante das campanhas em redes sociais.

No Japão se destaca como um dos principais atores em redes sociais são os manifestos contra os maus tratos de animais, onde se destaca diversos de manifestos por motivos de muitos animais serem abandonados nas ruas e por causa de abandono de animais vários são mortos todos os dias que é liberado pelo governo japonês que libera a matança de vários animais.

Vários manifestantes afirmam que esses animais precisam de ajuda da sociedade para que se conscientizem os donos dos animais para que não abandonem seus animais nas ruas. Uma das grandes ajudas que se destaca são as ONGs onde suas atividades visam principalmente ajudar animais que são abandonados nas ruas.

As ONGs seus desempenhos são visados na divulgação e promove o encontro entre os animais e novos donos onde é necessário uma rigorosa entrevista para aprovar a adoção e também promove a conscientização sobre maus-tratos aos animais.

No Japão se destaca também como

manifestos em redes sociais a revolta contra lojas que usam como matéria-prima pele de animais para a fabricação de bolsas de couro de crocodilos. Manifesto este que acontece em redes sociais e até mesmo nas ruas onde protesta para que parem de matar animais para a retirada de peles. Muitas vezes esses movimentos podem trazer resultados satisfatórios para os manifestantes.





SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

TEMA: A CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL

III SEMANA ACADÊMICA DE QUÍMICA - SEMAQ



17 à 20 de Outubro



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS**
Campus Paraíso do Tocantins

Local: Auditório do IFTO campus Paraíso do Tocantins – TO

*Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480, Caixa Postal 151
Paraíso do Tocantins, Tocantins - Brasil, CEP: 77.600-000*

AGRICULTURA CAMARONENSE

A economia de Camarões se baseia principalmente no comércio, na indústria, e nos recursos existentes no país. Ele está localizado em um dos continentes mais pobres do mundo, continente africano.

A economia camaronense também atinge os setores da agricultura (cacau, café, algodão em pluma, mandioca, milho, sorgo). Camarões, como vários outros países, tem dois tipos de cultivo: sendo eles Agricultura de subsistência que se apresenta de duas formas, a primeira é a de autossustentabilidade que consiste em obter a produção para o consumo familiar e a realização se dá em pequenas propriedades e com técnicas rudimentares. A segunda forma é a subsistência com excedente que pode ser comercializado pelo agricultor no mercado interno. Em ambos os casos os produtos cultivados são o inhame, o sorgo, mandioca, arroz, batata. A agricultura comercial: passou a tomar conta do

continente com a entrada do colonizador que implantou a modalidade de plantação, ou seja, uma monocultura de produtos tropicais voltados à exportação e praticado em grandes propriedades e que, não por acaso, ocupam os melhores solos. Seus principais produtos produtores são: cacau que reduz o mau colesterol (LDL) e aumenta o bom colesterol (HDL) e vários outros benefícios. 70% da agricultura é utilizada para produção de cacau e café.

O café tem propriedades anticancerígenas. Presença de ácido clorogênico, ácido caféico, fitoestrogênios ajuda a reduzir o risco de câncer de mama e vários outros benefícios.

A agricultura gera cerca de 42% de empregos no país, os trabalhadores possuem diferentes idades, entre eles crianças, adultos e idosos.



Fonte: www.voyagesphotosmanu.com/economia-camaroes.html

eleições grêmio estudantil

*A COMISSÃO ELEITORAL PARA ESCOLHA DA
DIRETORIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL CAMPUS
PARAÍSO DO TOCANTINS – IFTO 2016,
nomeados pela portaria Nº 124/2016/CAMPUS
PARAISO DO TOCANTINS.*

*Na tarde da última quinta-feira, 20, a comissão
eleitoral para a escolha da diretoria do grêmio
estudantil do Campus Paraíso do Tocantins do
Instituto Federal do Tocantins confirmou a eleição
da Chapa Aliança.*

ESTADO Opinião: Diálogo entre ciência e sociedade. Diálogo entre ciência e sociedade. 2016. Disponível em: <<http://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,shimon-peres-um-estadista-diplomata,10000082404>>. Acesso em: 16 out. 2016.

AGÊNCIA FaPesp: Conhecimento da sociedade sobre ciência na América Latina é dramático. Conhecimento da sociedade sobre ciência na América Latina é dramático. 2015. Disponível em: <http://agencia.fapesp.br/conhecimento_da_sociedade_sobre_ciencia_na_america_latina_e_dramatico/20985/>. Acesso em: 16 out. 2016.

HALLANARO, Eeva-liisa et al. A Protecção Ambiental na Finlândia. Disponível em: <<http://www.finlandia.org.br/public/default.aspx?contentid=124097>>. Acesso em: 09 out. 2016.

AGÊNCIA Europeia do Ambiente: Alterações climáticas. Alterações climáticas. 2013. Disponível em: <<http://www.eea.europa.eu/themes/climate/intro/policy-context>>. Acesso em: 11 out. 2016.

GEO - Conceição: Alterações climáticas. MUDANÇAS CLIMÁTICAS - EUROPA. Alterações climáticas. MUDANÇAS CLIMÁTICAS - EUROPA. 2012. Disponível em: <<http://www.eea.europa.eu/themes/climate/intro/policy-context>>. Acesso em: 11 out. 2016.

EUROPA ameaçada pela mudança climática: Na Europa, o clima se aquece numa velocidade superior à média mundial. Agência Europeia do Ambiente adverte da gravidade das mudanças ambientais.. Na Europa, o clima se aquece numa velocidade superior à média mundial. Agência Europeia do Ambiente adverte da gravidade das mudanças ambientais.. 2014. Disponível em: <www.dw.com/pt-br/europa-ameaçada-pela-mudança-climática/a-130193>. Acesso em: 24 out. 2016.

MARTÍNEZ, Andrés; FERNANDO. Hidrologia del Estado de México. Para Todo México: Hidrologia del Estado de México, México, 2015. Disponível em: <<http://www.paratodomexico.com/estados-de-mexico/estado-mexico/hidrologia-mexico.html>>. Acesso em: 14 out. 2016.

Referência: FREITAS, Eduardo de. Distribuição da população Europeia. 2015. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/distribuicao-populacao-europeia.htm>>. Acesso em: 06 out. 2016.

NASCIMENTO, Getúlio. POPULAÇÃO EUROPEIA. 2015. Disponível em: <<http://www.getulionascimento.com/news/populacao-europeia/>>. Acesso em: 06 out. 2016.

Referência: PENA, Rodolfo F. Alves. População Economicamente Ativa (PEA): A População Economicamente Ativa (PEA) é um importante dado que ajuda na compreensão da dinâmica do emprego e da geração de riquezas em um dado território. 2014. Disponível em: <http://alunosonline.uol.com.br/geografia/populacao-economicamente-ativa-pea.html#disqus_thread>. Acesso em: 07 out. 2016.

FREITAS, Eduardo de. População economicamente ativa do Brasil. 2015. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/populacao-economicamente-ativa-brasil.htm>>. Acesso em: 07 out. 2016.

Modalidades Coletivas



Voleibol



Futebol



Handebol



Volei de Praia



Basquete

Modalidades Individuais



Atletismo



Tênis de Mesa



Xadrez



Natação



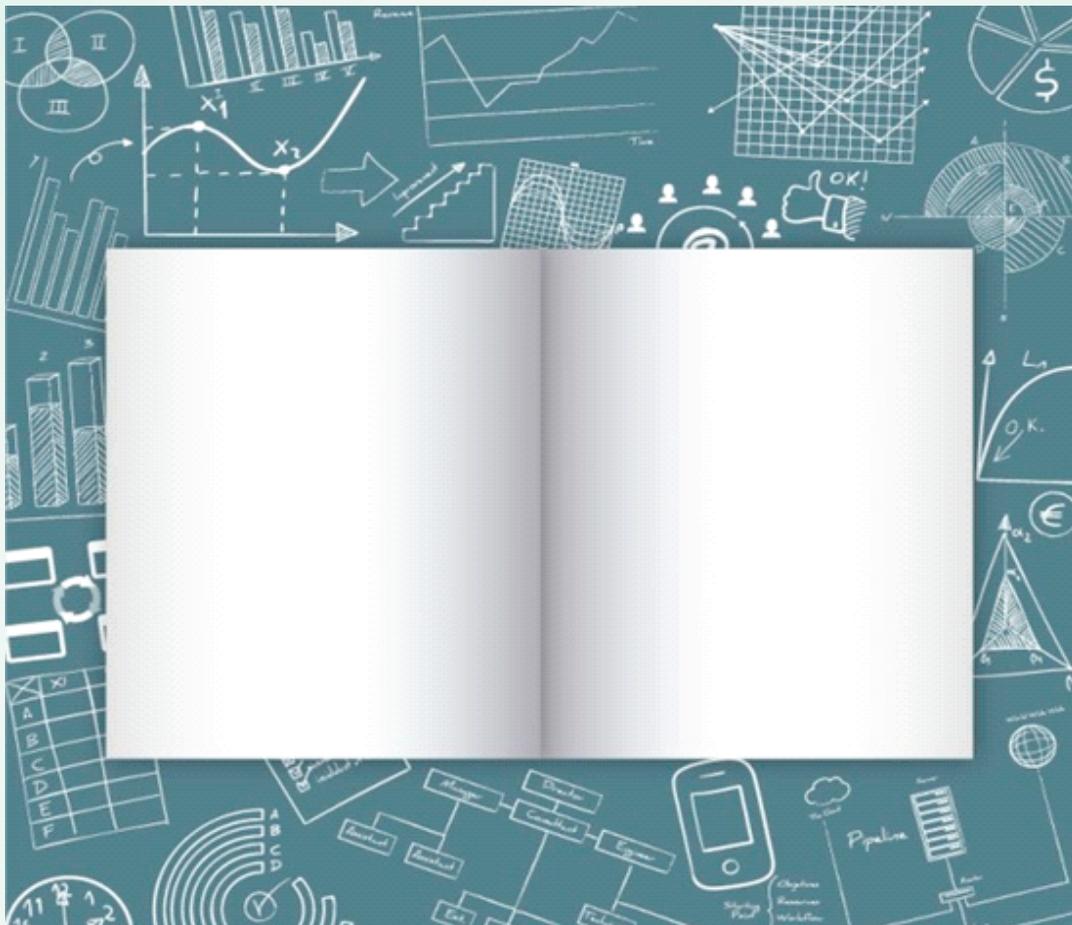
Judô



JOGOS INTERNOS DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS 2016

13 a 17·JUNHO | **CAMPUS PALMAS**
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

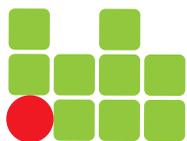
Projeto construindo uma revista



O projeto foi desenvolvido pela Prof. Me. Mariane Freiesleben, para os alunos do 3º ano do Ensino Médio no componente de Geografia, buscando preparar os alunos para o ENEM, vestibulares e provas de concursos. "Nas revistas, eles tratam de temas recorrentes nessas provas, por isso estimulamos a pesquisa e o aprofundamento nos mais variados assuntos", disse a

Prof. Me. Mariane Freiesleben





**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS**
Campus Paraíso do Tocantins